FÔLEGO TENEPESSÍSTICO (TENEPESOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *fôlego tenepessístico* é a capacidade de a conscin lúcida, homem ou mulher, sustentar a rotina pesquisística, distributiva e diária da tarefa energética pessoal (tenepes), dentro e fora do horário da prática, sem recair em distrações mentais, imaginativas, emocionais, ou desviacionismos de qualquer outra natureza.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *fôlego* vem do idioma Latim *follicare*, “respirar como fole”, e este de *follis*, “fole”. Surgiu no Século XIII. A palavra *tarefa* deriva do idioma Árabe, *tariha*, “quantidade de trabalho imposto a alguém”, derivada de *tarah*, “lançar; arrojar; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Apareceu no Século XVI. O vocábulo *energético* procede do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. Surgiu no Século XX. O termo *pessoal* provém do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Estofo tenepessístico. 2. Fôlego interassistencial a partir da tenepes. 3. Disposição intraconsciencial da conscin tenepessista.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 4 cognatos derivados do vocábulo *fôlego*: *desfolegar*; *esfolegar*; *folegar*; *resfolegar*.

Neologia. As 3 expressões compostas *fôlego tenepessístico*, *fôlego tenepessístico incipiente* e *fôlego tenepessístico desenvolvido* são neologismos técnicos da Tenepessologia.

Antonimologia: 1. Fôlego do assédio. 2. Fôlego da oração. 3. Abandono da tenepes. 4. Tibieza tenepessística. 5. Leniência tenepessística.

Estrangeirismologia: o *savoir-faire* da tenepes; o *chutzpah* do tenepessista; o *overcoming* do autassédio; a *mea maxima culpa* diante do amparador; a extrapolação dos limites do *Tenepessarium*; o *hub* interdimensional em tempo integral; a assistencialidade *urbi et orbi*; a *glasnost* multidimensional; o *strong profile* do tenepessista; o *range* assistencial; o *mindset* de evolução assistencial; a lucidez do *limia* de esquecimento projetivo.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à tenepessometria interassistencial.

Megapensologia. Eis 5 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Voliciolina*: *limiar assistencial. Tenepes exige desenvolvimento. Desenvolvimento exige autossuperação. Fôlego: autesforço máximo. Rompamos autolimites estagnadores.*

Proverbiologia. Eis 2 provérbios referentes ao tema: – “Sua única limitação é você mesmo”. “Não adianta pedir para caranguejo andar de frente”.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Atributos.** Para **acessar** a *Comunex Evoluída*, os atributos necessários são: assistencialidade, equilíbrio pessoal e trabalho cosmoético. Para a conscin intermissivista, esse trabalho começa com a tenepes, por exemplo. – ‘Qual a sua convivência e intimidade com os amparadores extrafísicos da tenepes?’”.

2. “**Fôlego.** O que influi na sua evolução são os seus atos, a sua ação permanente. É preciso fôlego para evoluir. Na corrida evolutiva das consciências, muitas chegarão à sua frente por apresentarem maior **fôlego neoverpônico**”.

3. “**Incursiologia.** *Quem pensa mais a favor dos outros, sempre acerta mais.* O maior erro, básico, é a pessoa que deixa de pensar nos outros, na Humanidade e na Para-Humanidade. O mais sério é a Para-Humanidade. O autoteste evolutivo é permanente. O epicon tem autoteste, o completista tem autoteste, o Ser Serenão tem autoteste. No holopensene de autopenalização crítica da Cognópolis, estamos no autoteste da proéxis, do compléxis, da autodespeticidade e da autofiex com as bases da **Autexperimentologia Pura**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da tenepes; o holopense pessoal intermissivo revivificado; os intermissiopenses; a intermissiopensidade; os pensenes pró-autossuperação continuada; a obstinação pensênica interassistencial; o empenho no autoortabsolutismo pensênico; a autorresponsabilidade no registro dos tenepessopenses; a tenepessopensidade; a verbação resultante da autorreflexão pensênica; os pensenes voltados à coerência assistencial; as abdições pró-evolutivas permeando toda a pensidade; os ortopenses; a ortopensidade; os lucidopenses; a lucidopensidade; os cognopenses; a cognopensidade; os evoluciopenses; a evoluciopensidade; os neopenses; a neopensidade; os prioropenses; a prioropensidade; os paratecnopenses; a paratecnopensidade; os mnemopenses; a mnemopensidade; a capacidade de manter a autopensofocada nas ideias homeostáticas; a ortótes diária do tenepessista; a ampliação da tara de suportabilidade dos diversos holopenses; a tenepes compondo o holopense maxiproexológico grupal assistencial.

Fatologia: o fôlego tenepessístico; a estudiosidade assistencial; as abnegações exigidas ao tenepessista; a antecipação ao amparo; a voliciolina assistencial; a conquista da volição javalínica; o autenfrentamento lúcido dos gargalos evolutivos da tenepes; a pontualidade assistencial; as gescons fruto da tenepes; a tara autodesassediadora; o volume de pedidos de tenepes; a repercussão da tenepes na rua, no bairro, na cidade e no Planeta; o alcance da atenção dividida; a aceleração das recins; a assunção da condição de minipeça lúcida do maximecanismo assistencial; a facilidade na descensão cosmoética; a discríção ininterrupta; a gratidão generosa da verpon; as concessões cosmoéticas; as reconciliações tácitas; o estudo técnico da falibilidade pessoal; o estofo enfraquecido diante das autocorrupções; o autenfrentamento das dificuldades logísticas da tenepes; a autocrítica cosmoética; o autenfrentamento das dificuldades espaciais no local de tenepes; a permanência de antigas extrapolações, agora como neoaquisições evolutivas; o destemor cosmoético; a antecipação da tenepes; a antimediorização da Tenepessografologia; a ofiex enquanto meta do tenepessista aos 20 anos de prática; a autodepuração refinada na intraconsciencialidade; a sabedoria de grandes mudanças não serem feitas em único dia; a tares em tempo integral para conscins e consciexes; o aprimoramento da capacidade tenepessométrica; o autoortabsolutismo do tenepessista; a primazia do automegatrafor; as aspirações evolutivas; o zeloso veteranismo superavitário; o sobrelevar da assistencialidade pessoal.

Parafatologia: a capacidade de autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a iminência da estafa energética percebida; a perícia de não interferir no psicodrama da assistência; a sustentabilidade de assistidos na psicofera; a habilidade de espraimento das energias durante a tenepes; a parassegurança pessoal fortalecida; o reconhecimento extrafísico de assistidos; a atuação ombro a ombro conjunta à equipex de amparadores; a postura pessoal de suplantação do *déficit* de atendimentos de consciexes necessitadas; a ampliação da capacidade efetiva de atendimento; o ataque paraterapêutico desdramatizado; o maceteamento da descoincidência dos veículos de manifestação; a eficácia das iscagens lúcidas; a ampliação do mitridatismo pessoal; a dosificação diária de energias; o antiperdularismo energético; o espaçamento das descompensações energéticas; as lembranças da atuação pessoal em resgastes extrafísicos; o autencapsulamento promovido por amparadores extrafísicos evidenciando a inabilidade pessoal, antes insuspeita; a intensidade dos fenômenos energéticos parapsíquicos; a aptidão para sobrepassar as mioclonias e os espasmos, típicos do desenvolvimento tenepessístico; o sobrepassamento dos desconfortos cabíveis à assistência; as sincronidades investigadas a fundo; as sinaléticas detalhadas; a acuidade da propriocepção de todos os corpos de manifestação; a competência na instalação da automegaurização; a capacidade de captação telepática sofisticada; o investimento pró-ofiex.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo conscienciológico*; o *sinergismo tenepes-epicentrismo*; o *sinergismo tenepes-desperticidade*; o *sinergismo dinâmica parapsíquica-tenepes*; o *sinergismo curso de campo-tenepes*.

Principiologia: o *princípio paradireitológico*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da evolução pela interassistência*; o *princípio da descrença* (PD).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria e a prática da tenepes*.

Tecnologia: a *técnica da tenepes*; a *técnica autodesassediadora*; a *técnica conscienciográfica*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica da firmeza decisória*; a *técnica do bulário consciencial*; a *técnica da chapa quente*; a *técnica do cosmograma*; a *técnica do resgate extrafísico*; a *técnica dos atos / fatos / parafatos*; a *técnica da invéxis*; os hábitos necessários à profícua aplicação da *técnica da tenepes 24 horas*; a *técnica de ir às últimas conseqüências cosmoéticas da assistência*; a *paratécnica da ofiex*; a *sutileza técnica*.

Voluntariologia: o *voluntariado no Fórum da Tenepes*; o *paravoluntariado da reurbex*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vigil* (IFV).

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Tenepessologia*; o *Colégio Invisível dos Evoluçiólogos*.

Efeitologia: o *efeito pigmaleão*, também conhecido como profecia autorrealizável, demonstrando os altos desempenhos estarem conectados a expectativas elevadas e factíveis de desenvolvimento.

Neossinapsologia: as *neossinapses oriundas das paraneossinapses assistenciais*; a criação de *neossinapses verponísticas*.

Ciclogia: o *ciclo assim-desassim*; o *ciclo autopesquisa-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação*; o *ciclo de recins pessoais*; a otimização diária do *ciclo pré-tenepes-tenepes-pós-tenepes*.

Enumerologia: o *pré-requisito tenepessístico*; o *constructo tenepessístico*; a *depuração tenepessística*; as metodologias de autopesquisa *tenepessística*; a *valorização das paracríticas tenepessísticas*; a *homologação dos desconhecimentos tenepessísticos*; o *treinamento tenepessístico*.

Binomiologia: o *binômio tenepessista-amparador extrafísico*.

Interaciologia: a *interação conscin-consciexes*.

Crescendologia: o *crescendo tenepes na alcova blindada-tenepes no campo energético diuturno* da tenepes 24 horas.

Trinomiologia: o *trinômio autodeterminação-autopersistência-autobstinação*; o *trinômio tenepes-gescon-verpon* (TGV evolutivo).

Polinomiologia: o *polinômio revisão-correção-acrécimo-aprofundamento* aplicado à tenepes; o *polinômio acolhimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento*.

Antagonismologia: o *antagonismo fragilidade / tenacidade*; o *antagonismo ansiedade / primener*; o *antagonismo ocultar deficiências / sanar deficiências*; o *antagonismo doação do bálsamo / recebimento do bálsamo*; o *antagonismo tradição / renovação*.

Paradoxologia: o *megaparadoxo evolutivo da autonomia interdependente*; o *paradoxo da retilinearidade proexológica ser interassistencialmente centrífuga*.

Politicologia: a *tenepessocracia*; a *amparocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* na assistência diária.

Filiologia: a *tenepessofilia*; a *conviviofilia*.

Fobiologia: a *espectrofobia*; a *criticofobia*.

Sindromologia: a *antítese da síndrome da mediocrização*; a *evitação da síndrome do infantilismo*; a *anulação da síndrome da vontade débil*; a *eliminação da síndrome da perfeição*.

Maniologia: a *superação da mania de controle*; a *erradicação da mania de idolatrar o amparo*.

Mitologia: a *mitoclastia do tenepessista*.

Holotecologia: a tenepessoteca; a parapsicoteca; a abjuroteca; a convivioteca; a ginoteca; a androteca; a determinoteca.

Interdisciplinologia: a Tenepessologia; a Tenepessografologia; a Deontologia; a Coerenciologia; a Cognografologia; a Invexologia; a Recexologia; a Holomaturologia; a Pluriprospetivologia; a Parapedagogiologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência benévola; a consciência corajosa; a consciência semperprendente; a isca humana lúcida; o ser autopesquisador; o ser desperto; o ser enciclopedista.

Masculinologia: o tenepessista; o energicista; o ectoplasta; o autovanguardista; o voluntário da Conscienciologia; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o duplista; o ofiexista; o epicon lúcido; o completista; o verbetógrafo; o tertuliano; o teletertuliano; o teleguiado autocrítico; o evolucionólogo.

Femininologia: a tenepessista; a energicista; a ectoplasta; a autovanguardista; a voluntária da Conscienciologia; a consciencióloga; a conscienciômetra; a duplista; a ofiexista; a epicon lúcida; a completista; a verbetógrafa; a tertuliana; a teletertuliana; a teleguiada autocrítica; a evolucionóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens autodecisor*; o *Homo sapiens consreu*; o *Homo sapiens autorreeducator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: fôlego tenepessístico *incipiente* = aquele vivenciado durante o estágio inicial de implementação da tarefa energética pessoal; fôlego tenepessístico *desenvolvido* = aquele vivenciado no exercício técnico de alto desempenho da tarefa energética pessoal.

Culturologia: a cultura da Tenepessologia; a cultura da Mentalsomatologia.

Delimitações. Para a conscin tenepessista lúcida, é fundamental avaliar as insinuações pessoais relacionadas aos níveis de assistencialidade. Esse processo inclui tanto o reconhecimento das autoconquistas, quanto a identificação de impeditivos frente ao alcance de patamares superiores de trabalho assistencial.

Coerenciologia. Na prática da tenepes, a forma como o tenepessista interpreta e reage aos desafios, influências e situações decorrentes da tarefa energética assistencial são determinantes ao desenvolvimento consciencial.

Emocionalismos. Adotar posturas de labilidade emocional diante de desafios pode diminuir a capacidade resolutive. Cabe ao tenepessista, buscar amadurecer diante dos desafios tenepessísticos, a fim de não interferir negativamente na conexão amparador-assistente e comprometer a assistência a ser prestada.

Discernimento. A metapensividade e o pensenograma tornam-se recursos úteis ao tenepessista teático. O ajuste mental das premissas pensênicas pessoais favorece a capacidade pessoal de subintrância na conexão junto aos amparadores extrafísicos.

Apanágio. Segundo a *Tenepessologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 efeitos decorrentes da ampliação do fôlego tenepessístico, passíveis de motivar praticantes:

01. **Amortização.** Paradesvinculação gradual de grupos credores, a partir da interassistência realizada e consequente mudança do holopensene pessoal.

02. **Amparagogia.** Crescentes achegas de amparadores técnicos, decorrentes da neo-abrangência interassistencial.

03. **Antipusilanimidade.** Ampliação da coragem evolutiva, decorrente da constatação da autossuperação gradativa das incapacidades assistenciais.

04. **Atacadismo.** Assistência crescente no modelo atacadista, devido à ampliação do traquejo assistencial.

05. **Autodeterminação.** Gradual destreza na parassegurança pessoal, por meio da manutenção da assistencialidade mesmo nas adversidades.

06. **Autodisciplina.** Pontualidade e organização profilática, decorrente da necessidade crescente de otimização do tempo.

07. **Autoimperdoamento.** Hipertrofia da capacidade de autenfrentamento das erronias, decorrente da evitação de autocomplacências.

08. **Autoparapsiquismo.** Desenvolvimento do parapsiquismo pessoal, favorecido pela análise da assistência.

09. **Autorrevezamento.** Fixação de fôrma assistencial coesa, ao modo de cápsula do tempo energética.

10. **Autossustentabilidade.** Autenfrentamento das mazelas humanas, favorecendo o re-encontro frente aos assediadores do passado.

11. **Conscienciometria.** Autorreconhecimento analítico, a partir da tenepessografia continuada.

12. **Cosmoética.** Aprofundamento da Cosmoética pessoal, por meio do refinamento das intenções, pensenes e ações.

13. **Maxifraternismo.** Respeito ampliado por todas as formas de vida e níveis evolutivos, advindos do universalismo crescente.

14. **Maxiproéxis.** Neoconexões interpares, decorrentes da interdependência entre passageiros evolutivos.

15. **Megatilamento.** Ampliação da divisão de atenção, decorrente da vivência das tarefas assistenciais simultâneas.

Tipologia. Segundo a *Evolucilogia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 tipos de alcances tenepessísticos, para os interessados analisarem com autocrítica:

01. **Fôlego baratrosférico.** O *alento* do cabedal de autorrefratariedade dos desvarios paratrofosféricos.

02. **Fôlego cosmoético.** O *alento* da conjuntura interassistencial irrevogável.

03. **Fôlego desassediador.** O *alento* de saneamento e desdramatização dos elementos intrusivos, emitidos ou recebidos.

04. **Fôlego dirigente.** O *alento* da autoridade vivencial cosmoética, impactante, do líder.

05. **Fôlego energético.** O *alento* da tara extrafísica de energias conscienciais (ECs).

06. **Fôlego eutímico.** O *alento* da imperturbabilidade cosmoética.

07. **Fôlego parapolimático.** O *alento* da cultura pessoal, extensa e multidimensional.

08. **Fôlego parapsíquico.** O *alento* das parapercepções parafenomênicas aguçadas.

09. **Fôlego reciclogênico.** O *alento* da reciclagem intra e extraconsciencial continuada.

10. **Fôlego reconciliatório.** O *alento* da aptidão para promover reconciliações intra e interconscienciais.

Mensurabilidade. Segundo a *Conscienciometrologia*, eis, na ordem alfabética, 7 perguntas passíveis de serem utilizadas durante as pesquisas teáticas para mensuração do gabarito tenepessístico:

1. **Duração.** *Qual a extensão da tarefa energética* (aquém de 50 minutos; 50 minutos; além dos 50 minutos; 24h)?

2. **Frequência.** *Quais os principais chacras utilizados durante a extensão da tarefa energética* (nucal; palmochacral; sexochacral; umbilicochacral; esplenicochacral; cardiochacral; laringochacral; frontochacral; coronochacral; holochacral)?

3. **Intensidade.** *Qual a intensidade predominante das exteriorizações na tarefa energética pessoal (fracas; médias; vigorosas)?*

4. **Longevidade.** *Há quanto tempo é aplicante da técnica da tarefa energética pessoal (6 meses; 6 meses a 3 anos; 3 a 1 década; 1 a duas décadas; mais de duas décadas; mais de 5 décadas)?*

5. **Lucidez.** *Qual a lucidez assistencial pessoal frente à força da conexão energética (impassividade; passividade cega; passividade alerta; teleguiamento cosmoético)?*

6. **Registro.** *Qual a qualidade das anotações das paravivências na tenepes (completa; compreensível; detalhada; sintética; crítica; técnica)?*

7. **Tenepessografia.** *Qual o aproveitamento dos registros da tarefa energética pessoal (reflexões; lições; tares; gescons; verpons)?*

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o fôlego tenepessístico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autoconfiança tenepessística:** Tenepessologia; Homeostático.
02. **Binômio autorganização-tenepes:** Tenepessologia; Homeostático.
03. **Contrato tenepessístico:** Interconfianciologia; Neutro.
04. **Evolução tenepessista:** Tenepessologia; Homeostático.
05. **Fôlego mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Mitoclastia do tenepessista:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Ofiexologia:** Assistenciologia; Homeostático.
08. **Tenepes inspiradora:** Tenepessologia; Homeostático.
09. **Tenepessismo 24 horas:** Tenepessologia; Homeostático.
10. **TGV evolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.
11. **Trafalismo:** Evoluciologia; Homeostático.
12. **Travão:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Vontade ternária:** Voliciologia; Homeostático.
14. **Zona de conforto:** Autorrecexologia; Neutro.
15. **Zona de desconforto:** Autocoerenciologia; Neutro.

NA ABORDAGEM EXAUSTIVA DA TENEPESOLOGIA, APRIMORAMENTOS CONSTANTES SÃO FUNDAMENTAIS. INVARIAVELMENTE, URGE AO TENEPESSISTA LÚCIDO, INTERESSADO, CALIBRAR O FOLÊGO TENEPESSÍSTICO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece o valor da ampliação do fôlego tenepessístico pessoal? Quais medidas práticas, técnicas e procedimentos vem aplicando para expandir a capacidade distributiva e diária da tarefa energética pessoal?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira,** Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 329, 330, 343 a 345, 359 e 360.
2. **Idem;** *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro*

de *Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 978, 979, 983 e 984.

3. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 177, 879 e 1.036.

4. **Idem**; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 *E-mails*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 19 *websites*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 1 a 154.

5. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 451.

C. L. B.